

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Dia de Espiritualidade do MCC: Orientado pelo grande mestre de Espiritualidade, autor de muitos livros que alimentam a piedade popular no nosso país, diretor espiritual que foi em Seminários e Casas Religiosas, Padre Dário Pedroso, Sacerdote Jesuíta, vai realizar-se no próximo domingo, dia 2, entre as 9,30 e as 16,30 h., no Centro Paulo VI, em Darque, um “Dia de Espiritualidade”, promovido pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) da nossa Diocese e aberto a toda a gente. Participe!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal de novembro, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, realizado nas Missas dos dias 10 e 11, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 150 €; Notas e moedas soltas –

92,40 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira e 1 anónimo – 10 € cada; Sebastião Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 547,40 €. Um grande “bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 15 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
26	Seg	18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Ter	18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido
28	Qua	18,45	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Qui	18,45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues
30	Sex	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos; José Júlio Traíla Soares
1	Sáb	19	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
2	Dom	10,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Florinda Fernandes Loureiro Baganha; Maria Elisabete da Costa Rolo; Rosa Ribeiro Torres Neiva

PARÓQUIA VIVA

N.º 933 – 25/11/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



34.º Domingo Comum – Ano B (Solenidade de Cristo Rei)



«disse Pilatos a Jesus: “Tu és o Rei dos Judeus?”. Jesus respondeu-lhe: ... “O meu reino não é deste mundo. ... Disse-Lhe Pilatos: “Então, Tu és Rei?”. Jesus respondeu-lhe: “É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.» (Evangelho)

Eu pedi a Deus...

Eu pedia a Deus para me libertar dos meus vícios... E Deus respondeu: Não, esse trabalho não Me pertence a Mim, mas a ti. Eu dei-te os meios, deves pô-los em prática, agindo de forma a renunciar a eles.

Eu pedi a Deus que curasse o meu filho que é aleijado, de forma a ficar perfeito... E Deus respondeu: Não, pois é muito mais importante que sua alma seja perfeita e eterna, já que o seu corpo é apenas temporário e passageiro.

Eu pedi a Deus para me conceder paciência nas minhas adversidades... E Deus disse: Não, a paciência é um subproduto das tribulações. Ela não é dada como um presente, mas aprendida e conquistada, no trabalho do dia a dia, por cada um.

Eu pedi a Deus para me dar a felicidade... E Deus disse: Não. Eu dou inteligência, bênçãos e todas as condições necessárias para que atinjas o que pedes. Deves fazê-las render e produzir frutos... Ser feliz depende desse trabalho, depende de ti. Aplica-te.

Eu pedi a Deus para me livrar da dor... E Deus disse: Não. O sofrimento afasta-te das ilusões. Aprende com ele e aceita-o como dom, para que essa escola te ensine o caminho e te aproxime mais de Mim.

Eu pedi a Deus para me fazer crescer no espírito e frutificar... E Deus disse: Não. Procura crescer em ti próprio, como árvore no pomar. Eu te podarei para que dê frutos de vida eterna.

Eu pedi a Deus tudo aquilo que me levasse a apreciar e a amar a vida... E Deus disse: Não. Sou Eu que te dou a vida e tudo o que ela contém. Procura vivê-la intensamente para que aprecies todas as coisas que criei para ti e ames a todos os que te rodeiam, como Eu te amo a ti e a todos os que vivem ao teu lado.

Então eu pedi a Deus para me ensinar a AMAR os outros, como Ele me ama... E Deus disse: Ah!... Finalmente, entendeste a ideia...

In Revista Cruzada, outubro 2018

34.º Domingo Comum (Cristo Rei) – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Dan. 7, 13-14

2.ª Leitura: Apoc. 1, 5-8

Evangelho: Jo. 18, 33b-37

- A realeza de Cristo -

Cristo, ao afirmar, que o seu reino “não é deste mundo”, não fez um favor aos políticos, que pretendem distanciar a política da religião, excluindo qualquer interferência desta sobre aquela. Também não dá justificação a qualquer alienação religiosa que afaste os crentes do compromisso da construção da sociedade terrena em nome da ‘cidade futura’, situando-a exclusivamente para além da morte. O que Ele nos quis afirmar é que a sua forma de reinar é baseada exclusivamente no princípio da verdade: “*vim ao mundo para dar testemunho da verdade*”, e na atitude de servir: “*não vim para ser servido, mas para servir*”.

Com efeito, vivemos num tempo em que as pessoas, pretendendo defender uma liberdade absoluta, caem na pior das escravidões, que é a sujeição aos caprichos próprios. Neste contexto, a realeza de Cristo soa mal e, mesmo para nós, cristãos, ela é interpelação a opções nada fáceis de tomar, quer porque chocam com a nossa inclinação natural, quer porque nos colocam em ‘contramão’ e em sentido oposto à marcha deste mundo. Na verdade, também para nós é muito forte a tentação de transformarmos Cristo num ‘reizinho’, do qual podemos dispor de acordo com as nossas conveniências e humores.

Daí que, para alinharmos na realeza de Cristo, se nos torne indispensável uma opção aprofundada e esclarecida, uma determinação constantemente renovada e uma firmeza alimentadas pela oração, pela Palavra de Deus, pelos sacramentos e pela vivência comunitária.

Há que reconhecer que hoje é verdadeira ‘loucura’ proclamar a realeza de Cristo de forma coerente, isto é, com a vida, as atitudes e as palavras, pois isso implica optar sempre e em todas as circunstâncias pelos valores da verdade, da justiça e da paz, e não se envergonhar em qualquer ambiente de se apresentar como ‘cristão’, pois a realeza de Cristo precisa de ser celebrada, não só na Liturgia, mas também testemunhada em todas as circunstâncias da vida.

E porque se trata de tarefa nada fácil, pois se trata de ser ‘resistência’ a toda a espécie de idolatria que grassa por esse mundo fora, em que todos os meios são justificados pelos fins a alcançar, também nós precisamos de ver, como Santo Estêvão, “*o céu aberto e o Filho do Homem, de pé, à direita de Deus*” (At. 7, 56), a quem, como afirma Daniel, foi entregue “*o poder, a honra e a realeza*”, e a quem “*todos os povos, nações e línguas*” hão de servir.

Que a celebração da Solenidade de Cristo-Rei nos ajude, pois, a melhorar a qualidade da nossa visão, para podermos pertencer de verdade ao seu reinado, combatendo com as mesmas armas que Ele usou!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Venda de bolos: Lembramos que neste domingo, dia 25, colaboradores do nosso Centro Social promovem uma venda de bolos a favor do Jardim de Infância, no adro da Igreja, no final da Eucaristia dominical. Uma oportunidade para adoçar a boca e uma forma de ajudar!

Concerto de Música Clássica na igreja de Areosa: Lembramos que neste domingo, dia 25, às 17 h., vai realizar-se, na igreja paroquial de Areosa, o Concerto “OS SONS DO CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA”, do Grupo Artmusic Ensemble. Entrada livre. Participe!

Formação sobre S. Teotónio: Promovida pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), vai realizar-se nesta segunda-feira, dia 26, às 21,15 h., na capela/sala do Centro Paulo VI, em Darque, uma formação intitulada “S. Teotónio, Modelo de Evangelização”, que será apresentada pelo Pe. Dr. Gonçalo do Vale, atual pároco da terra natal de S. Teotónio, Ganfei – Valença, e grande especialista na vida e obra de S. Teotónio. Lembramos que S. Teotónio é o patrono deste ano pastoral diocesano, subordinado ao tema “Somos Igreja que Evangeliza”. Entrada livre! A não perder! Participe!

Formação de Preparação para o Advento e Natal: Especialmente destinada aos párocos e dinamizadores da pastoral nas paróquias, vai realizar-se uma formação sobre a preparação para o Advento e Natal, na próxima quinta-feira, dia 29, às 21 h., no Centro Paulo VI, em Darque.

Este convite estende-se, de um modo especial, a todos os leigos envolvidos ativamente nas comunidades, quer no Sector da Liturgia, como também da Catequese e do Escutismo.

Esta formação será orientada pelo Padre Pablo Lima, sobre o tema: “O verbo Fez-se carne – Encarnação e Liturgia”.

Podem inscrever-se através do e-mail liturgiaviana@gmail.com ou na Cúria Diocesana, até ao dia 28 de Novembro. Inscrição gratuita, apenas para organização interna do Secretariado de Liturgia.

1.º Encontro de Preparação para o Crisma para adultos: Este ano pastoral começa uma nova experiência pastoral na preparação para o Crisma, pois por acordo entre os párocos da cidade vai ser feita em conjunto para todas as paróquias que integram a cidade de Viana. Será feita em 14 Encontros, no salão paroquial de Monserrate e orientada pelos vários párocos com o apoio de alguns leigos.

Esta formação será sempre à sexta-feira à noite e o 1.º Encontro é já na próxima sexta-feira, dia 30, às 21 h.

O Crisma será no dia 9 de junho, às 15,30 h., na Sé de Viana. Qualquer adulto que já tenha recebido a Eucaristia mas não o Crisma, pode ainda inscrever-se no 1.º Encontro ou antes, junto do seu pároco.

Noite de convívio paroquial: Integrado nas Comemorações dos 50 anos da criação da Paróquia e com o título sugestivo de “Petiscos dançantes”, vai realizar-se no próximo sábado, dia 1, a partir das 20 h., no salão paroquial do Senhor do Socorro, um evento festivo aberto a toda a gente, que proporcionará uma noite de convívio paroquial. Entrada gratuita, pedindo-se apenas a participação de 1 euro, o qual dará direito a um bilhete do sorteio a realizar.

Não faltarão os saborosos petiscos e bebidas variadas, conforme cartazes afixados, nem a alegria da dança, animada pelo grupo musical “Amigos do Musical”. Participe!

Campanha do Banco Alimentar: No próximo fim de semana, dias 1 e 2, vai realizar-se mais uma Campanha do Banco Alimentar contra a Fome. Para além da campanha tradicional com voluntários, realizada nos referidos dias nas superfícies comerciais, realiza-se até 9 de dezembro idêntica campanha na internet, no site www.alimentestaidcia.net.

Existem, infelizmente, mais de 6,5% de pessoas necessitadas no distrito de Viana do Castelo, que são apoiadas mensalmente pelo Banco Alimentar, num trabalho em rede com as IPSS e outras instituições de solidariedade. Colabore!

(Continua na pág. 4)